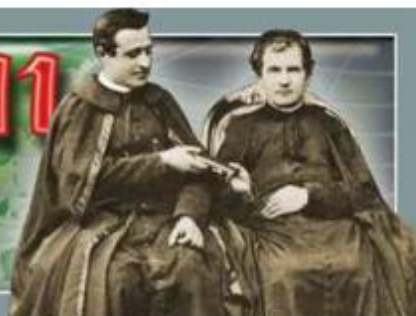


# CAGLIERO<sup>11</sup>

Boletim de Animação Missionária Salesiana



Uma publicação do Dicastério das Missões para as Comunidades salesianas e os Amigos da missão salesiana

**C**aríssimos irmãos e amigos das missões salesianas!

Uma cordial saudação neste Tempo de Páscoa e já na metade do Ano da Fé. Neste tempo pascal podemos concluir a Eucaristia com um convite missionário: 'Ide e proclamai o Evangelho!' (<http://tinyurl.com/cwposs2>).

Ao longo da nossa história salesiana, a Igreja nos foi confiando Territórios, nos quais a comunidade cristã ou não existia ou estava muito fraca. Alguns desses Territórios já se tornaram dioceses: **China:** Shiu Chow (1920); **Austrália:** Kimberley (1922); **Índia:** Assam-Shillong (1921), Krishnagar (1934), Tura (1935), Haflong (1951), Kohima-Imphal (1957); **Tailândia:** Ratburi-Suratthani (1927); **Japão:** Oita-Miyazaki (1928); **Mianmar:** Lashio (1938); **Brasil:** Guiratinga (1901), Rio Negro (1914), Porto Velho (1925), Humaitá (1961); **Colômbia:** Ariari (1964); **Guatemala:** São Pedro de Carchá (1935); **Congo (RD):** Sakania-Luapula (1939); **Libia:** Derna (1939).

Atualmente a Igreja confiou-nos uma 'Missio sui iuris' (Azerbaijão, em 2000); uma Prefeitura Apostólica (Gambela, Etiópia, em 2000); Vicariatos apostólicos (Mendez, Equador, em 1897; Chaco, Paraguai, em 1918, Puerto Ayacucho, Venezuela, em 1946; El Petén, Guatemala, desde 1995; Pucallpa, Peru, desde 2009); uma Prelazia Apostólica (Mixes, México, desde 1962). Para fortalecer o pessoal, o Reitor-Mor enviou recentemente quinze jovens missionários a esses territórios.

Não nos esqueçamos dos irmãos e das novas vocações apostólicas desses oito territórios salesianos!

*Václav Klement*  
P. Václav Klement, SDB  
Conselheiro para as Missões



*Um pedido do Papa é para mim uma ordem*  
(MB V, 874)

*A sua palavra deve ser a nossa regra em tudo e para tudo*  
(MB VI, 494)



## CURSO DE FORMAÇÃO PERMANENTE PARA MISSIONÁRIOS: ROMA - QUITO - SHILLONG

Como arautos do Evangelho, também os missionários precisam de constante renovação. Na mente e no espírito. E este é o pensamento da Igreja. O Bv. João Paulo II escreveu: "Pode apresentar o risco da habituação e a conseqüente tentação da desilusão pela escassez dos resultados. Neste caso, é necessário ajudar as pessoas consagradas de meia-idade a reverem, à luz do Evangelho e da inspiração carismática, a sua opção originária sem confundir a totalidade da dedicação com a totalidade do resultado. Isto permitirá dar renovado impulso e novas motivações à própria escolha. É a estação da busca do essencial" (*Vita Consecrata* 70).

Para essa renovação dos missionários salesianos, a congregação oferece variadas oportunidades. O período mais longo, de três meses (aberto também a outras congregações), oferece-o a **Universidade Pontifícia Salesiana**, em Roma. O Curso é pensado para aqueles que são missionários há já bastante tempo e que gostariam de se atualizar. Inicia com um



(continua na p. seguinte)



Uma entrevista do P. Manolo Jiménez, Inspetor da África Equatorial Tropical, em francês, legendado em espanhol > <http://vimeo.com/62233052>



retiro espiritual. Prossegue com temas de Bíblia, de Antropologia, de Psicologia, de Catequese, e também com temas missionológicos. Promove-se um encontro pessoal com a Pessoa de Jesus, em ambiente comunitário de amor fraterno e de espírito de família, com muitas possibilidades de partilha fraterna acerca de experiências e interações. Os participantes salesianos são ajudados a redescobrir igualmente a riqueza das origens da própria Sociedade e Carisma, através de peregrinação aos lugares santos salesianos.

Para complementar o curso na UPS, organizam-se outrossim na Região, breves cursos para aqueles missionários (da FS) que não disponham de muito tempo, a fim de promoverem um diálogo muito mais estreito com o contexto local. Um desses cursos se organiza em **Quito**, Equador (2012; o próximo, em 2014) para as duas Regiões salesianas da América (em espanhol). No próximo mês de agosto, um curso semelhante será ministrado em **Shillong**, na Índia, para as Regiões da Ásia (em inglês).

Os Salesianos que desejem maiores informações acerca do Curso de Roma podem escrever diretamente ao Sr. Secretário do Dicastério: [jose.anikuzhikattil@gmail.com](mailto:jose.anikuzhikattil@gmail.com).

P. Jose Anikuzhikattil, SDB  
Dicastério para as Missões

## A Missão é de Deus... A nós cabe apenas semear!

Enquanto fazia Direito na Faculdade com uma jovem (1988-1992), projetávamos ir ao depois, como família missionária, à África. Comecei em seguida a sentir que eu estava satisfeito, mas não feliz. Faltava-me alguma coisa... Passei então a escutar melhor e a tentar ser fiel à essa "voz interior" que me falava. Li a Palavra de Deus. Rezei. E procurei... Um dia fui confessar-me e logo onde...: numa Paróquia salesiana. Senti que me fora acesa uma como centelha dentro n'alma. Quando, graças ao acompanhamento de um salesiano, me convenci de que Jesus me chamava, decidi entregar-me a Deus para sempre.

Necessidades existem sempre. Em todos os lugares. Embora seja verdade que somos chamados a responder a elas, a verdadeira necessidade é discernir, ver, ouvir o que Deus deseja em cada situação particular e na vida de cada um de nós. Foi só então que o amigo salesiano acompanhante me disse: "Agora pode escrever ao Reitor-Mor." Escrevi. A resposta veio: "Irá para o Paquistão!"

E por que eu quis ser missionário, quando na Argentina também precisam de mim? A resposta é: "Porque assim Deus quer". O critério final é o chamado de Deus: é Ele quem manda. Cada vez mais me convenço disso...

Em nível pessoal, o maior desafio foi aprender a reconhecer - e a aceitar - os meus limites e fraquezas. Paradoxalmente, o medo, a dor, a solidão, o sentir-se traído, o não estar em condições de compreender e controlar a realidade - tudo isso pode tornar-se um caminho que nos leva a ser mais profundos e sinceros com nós mesmos. Em nível de fé, o desafio de viver num país em que 96% da população é muçulmana, ofereceu-me a oportunidade de "nascer de novo" (como Nicodemos), de "querer ver" (como Bartimeu), de "redescobrir o dom de Deus" (como a Samaritana).

As minhas maiores alegrias têm um nome: Nobili, Adnan Sami, Julia e Roma (meus irmãos e irmãs paquistaneses, primeiras vocações locais), Rodrick, Alwin, Khurram; as senhorinhas Fitness e Sabra (vivem e gostam do carisma como leigas); Maria (encontramo-la chorando, sozinha, quando visitamos sua família; agora estuda, sorri e deseja tornar-se pintora!), Sunil (agora trabalha, graças a um curso feito no Dom Bosco; estuda; é animador no Oratório; deseja estudar a própria vocação...) ....

Certamente a missão é de Deus e a seu tempo dará o seu fruto. Quando? Como? Quanto?... Só Ele sabe! A nós cabe apenas semear! Continuamos a viver juntos, dia após dia, com a esperança, a luz, e a alegria que advêm da nossa Fé. E somos felizes!

P. Julio Palmieri  
Argentino, missionário no Paquistão



## Intenção Missionária Salesiana

### Territórios confiados à Congregação na Região Interamérica

Para que os Salesianos presentes nos cinco territórios confiados pela Santa Sé à Congregação Salesiana na Região Interamérica cheguem a consolidar uma Igreja realmente inculturada.

*O trabalho de evangelização deve assumir e transformar as culturas indígenas nos territórios a nós confiados, a fim de que no interior da comunhão com a Igreja Universal se construam comunidades com identidade específica. Concretamente, encontram-se, na Região Interamérica, cinco territórios confiados pela Santa Sé à Congregação salesiana: México - Prelazia Mixes (desde 1962); Guatemala - Vicariato El Petén (desde 1995); Venezuela - Vicariato Puerto Ayacucho (desde 1946); Peru - Vicariato Pucallpa (desde 2009); Equador - Vicariato Mendez (desde 1897). A característica comum dos cinco territórios é o nosso trabalho em prol dos grupos indígenas em regiões pobres e muito difíceis, com poucas vocações locais e um número em diminuição de irmãos. Nos últimos quatro anos, foram enviados 15 missionários jovens para ajudar nos Vicariatos.*



espanhol > <http://vimeo.com/62233052> “ Um pedido do Papa é para mim uma ordem (MB V, 874) A sua palavra deve ser a nossa regra em tudo e para tudo (MB VI, 494) CURSO DE FORMAÇÃO PERMANENTE PARA MISSIONÁRIOS:: ROMA -- QUIITO -- SHILLONG C aríssimos irmãos e amigos das missões salesianas!

Uma cordial saudação neste Tempo de Páscoa e já na metade do Ano da Fé. Neste tempo pascal podemos concluir a Eucaristia com um convite missionário: 'Ide e proclamai o Evangelho!' (<http://tinyurl.com/cwposs2>).

Ao longo da nossa história salesiana, a Igreja nos foi confiando Territórios, nos quais a comunidade cristã ou não existia ou estava muito fraca. Alguns desses Territórios já se tornaram dioceses: China: Shiu Chow (1920); Austrália: Kimberley (1922); Índia: Assam-Shillong (1921), Krishnagar (1934), Tura (1935), Haflong (1951), Kohima-Imphal (1957); Tailândia: Ratburi-Suratthani (1927); Japão: Oita-Miyazaki (1928); Myanmar: Lashio (1938); Brasil: Guiratinga (1901), Rio Negro (1914), Porto Velho (1925), Humaità (1961); Colômbia: Ariari (1964); Guatemala: São Pedro de Carchá (1935); Congo (RD): Sakania-Luapula (1939); Líbia: Derna (1939).

Atualmente a Igreja confiou-nos uma 'Missio sui iuris' (Azerbaijão, em 2000); uma Prefeitura Apostólica (Gambela, Et íopia, em 2000) ; Vicariatos apostólicos (Mendez, Equador, em 1897; Chaco, Paraguai, em 1918, Puerto Ayuacucho, Venezuela, em 1946; El Petén, Guatemala, desde 1995; Pucallpa, Peru, desde 2009); uma Prelazia Apostólica (Mixes, México, desde 1962). Para fortalecer o pessoal, o Reitor-Mor enviou recentemente quinze jovens missionários a esses territórios.

Não nos esqueçamos dos irmãos e das novas vocações apostólicas desses oito territórios salesianos!

P. Václav Klement, SDB Conselheiro para as Missões (continua na p. seguinte) Como arautos do Evangelho, também os missionários precisam de constante renovação. Na mente e no espírito. E este é o pensamento da Igreja. O Bv. João Paulo II escreveu : “Pode apresentar o risco da habituação e a consequente tentação da desilusão pela escassez dos resultados. Neste caso, é necessário ajudar as pessoas consagradas de meia-idade a reverem, à luz do Evangelho e da inspiração carismática, a sua opção originária sem confundir a totalidade da dedicação com a totalidade do resultado. Isto permitirá dar renovado impulso e novas motivações à própria escolha.

É a estação da busca do essencial ” (Vita Consecrata 70).

Para essa renovação dos missionários salesianos, a congregação oferece variadas oportunidades. O período mais longo, de três meses (aberto também a outras congregações), oferece-o a Universidade Pontifícia Salesiana, em Roma.

O Curso é pensado para aqueles que são missionários há já bastante tempo e que gostariam de se atualizar. Inicia com um Intenção Missionária Salesiana A Missão é de Deus..... A nós cabe apenas semear!!

Enquanto fazia Direito na Faculdade com uma jovem (1988-1992), projetávamos ir ao depois, como família missionária, à África. Comecei em seguida a sentir que eu estava satisfeito, mas não feliz. Faltava-me alguma coisa... Passei então a escutar melhor e a tentar ser fiel à essa "voz interior" que me falava. Li a Palavra de Deus.

Rezei. E procurei... Um dia fui confessar-me e logo onde...: numa Paróquia salesiana. Senti que me fora acesa uma como centelha dentro n' alma. Quando, graças ao acompanhamento de um salesiano, me convenci de que Jesus me chamava, decidi entregar -me a Deus para sempre.

Necessidades existem sempre. Em todos os lugares. Embora seja verdade que somos chamados a responder a elas, a verdadeira necessidade é discernir, ver, ouvir o que Deus deseja em cada situação particular e na

vida de cada um de nós. Foi só então que o amigo salesiano acompanhante me disse: “Agora pode escrever ao Reitor-Mor.” Escrevi. A resposta veio: “Irá para o Paquistão!”.

E por que eu quis ser missionário, quando na Argentina também precisam de mim? A resposta é: “Porque assim Deus quer”. O critério final é o chamado de Deus: é Ele quem manda. Cada vez mais me convenço disso...

Em nível pessoal, o maior desafio foi aprender a reconhecer – e a aceitar – os meus limites e fraquezas. Paradoxalmente, o medo, a dor, a solidão, o sentir-se traído, o não estar em condições de compreender e controlar a realidade – tudo isso pode tornar-se um caminho que nos leva a ser mais profundos e sinceros com nós mesmos. Em nível de fé, o desafio de viver num país em que 96% da população é muçulmana, ofereceu-me a oportunidade de "nascer de novo" (como Nicodemos), de "querer ver" (como Bartimeu), de “redescobrir o dom de Deus” (como a Samaritana).

As minhas maiores alegrias têm um nome: Nobili, Adnan Sami, Julia e Roma (meus irmãos e irmãs paquistaneses, primeiras vocações locais), Rodrick, Alwin, Khurram; as senhorinhas Fitness e Sabra (vivem e gostam do carisma como leigas); Maria (encontramo-la chorando, sozinha, quando visitamos sua família; agora estuda, sorri e deseja tornar-se pintora!), Sunil (agora trabalha, graças a um curso feito no Dom Bosco; estuda; é animador no Oratório; deseja estudar a própria vocação...) ....

Certamente a missão é de Deus e a seu tempo dará o seu fruto. Quando? Como? Quanto?... Só Ele sabe! A nós cabe apenas semear! Continuamos a viver juntos, dia após dia, com a esperança, a luz, e a alegria que advêm da nossa Fé. E somos felizes!

P. Julio Palmieri Argentino, missionário no Paquistão Territórios confiados à Congregação na Região Interamérica Para que os Salesianos presentes nos cinco territórios confiados pela Santa Sé à Congregação Salesiana na Região Interamérica cheguem a consolidar uma Igreja realmente inculturada.

O trabalho de evangelização deve assumir e transformar as culturas indígenas nos territórios a nós confiados, a fim de que no interior da comunhão com a Igreja Universal se construam comunidades com identidade específica. Concretamente, encontram-se, na Região Interamérica, cinco territórios confiados pela Santa Sé à Congregação salesiana: México - Prelazia Mixes (desde 1962); Guatemala – Vicariato El Petén (desde 1995); Venezuela - Vicariato Puerto Ayacucho (desde 1946); Peru - Vicariato Pucallpa (desde 2009); Equador - Vicariato Mendez (desde 1897). A característica comum dos cinco territórios é o nosso trabalho em prol dos grupos indígenas em regiões pobres e muito difíceis, com poucas vocações locais e um número em diminuição de irmãos. Nos últimos quatro anos, foram enviados 15 missionários jovens para ajudar nos Vicariatos.

retiro espiritual. Prossegue com temas de Bíblia, de Antropologia, de Psicologia, de Catequese, e também com temas missionológicos. Promove-se um encontro pessoal com a Pessoa de Jesus, em ambiente comunitário de amor fraterno e de espírito de família, com muitas possibilidades de partilha fraterna acerca de experiências e interações. Os participantes salesianos são ajudados a redescobrir igualmente a riqueza das origens da própria Sociedade e Carisma, através de peregrinação aos lugares santos salesianos.

Para complementar o curso na UPS, organizam-se outrossim na Região, breves cursos para aqueles missionários (da FS) que não disponham de muito tempo, a fim de promoverem um diálogo muito mais estreito com o contexto local. Um desses cursos se organiza em Quito, Equador (2012; o próximo, em 2014) para as duas Regiões salesianas da América (em espanhol). No próximo mês de agosto, um curso semelhante será ministrado em Shillong, na Índia, para as Regiões da Ásia (em inglês).

Os Salesianos que desejem maiores informações acerca do Curso de Roma podem escrever diretamente ao Sr. Secretário do Dicastério: jose.anikuzhikattil@gmail.com.

P. Jose Anikuzhikattil, SDB Dicastério para as Missões